

SIVA KALPA

(o período da imaginação omnipotente de "Lord SIVA")

prathama brahma

(o primeiro Conhecedor da aparição de SIVA)

Apoderado pela vontade divina de auto-revelação o mundo evolui conscientemente mediante o conhecimento próprio imortal de Ciranjiva começando SIVA KALPA no décimo nono dia de setembro de mil novecentos sessenta e seis anos depois da morte de Jesus Cristo.

A U M

O começo da Sabedoria antiga — **O som primordial** da criação que sustem a manifestação no momento eterno da existência pela presença indestrutível do Ser Consciente em forma de Vibrações (do som primordial da criação) na evolução perpétua dentro do silêncio destrutivo da Eternidade do tempo.

S A T Y A M

Verdade. A verdade da Sabedoria Real e Vasta realizando a Realidade da Verdade Real e Vasta pela revelação da consciência da Verdade.

S I V A M

Conscientização. Conscientização, experimentando todas as formas e forças como movimento luminoso de sua sabedoria manifestando-se da subjetividade estética de sua existência absoluta para além da necessidade do Tempo e do Espaço.

S U N D A R A M

Beleza A Beleza da existência harmônica do conhecimento da Verdade revelando o poder de sua realização e liberdade no mundo fenomenal da vida, mente e matéria de ego-formações. A verdade da Existência é a beleza da conscientização Conscientização é a verdade da bela existência.

E X I S T E N C I A A B S O L U T A

É A BELEZA DA VERDADEIRA CONSCIENTIZAÇÃO DA VERDADE

A V E R D A D E É O C O M E Ç O

A V E R D A D E É O M E I O

A V E R D A D E É O F I M

P O R Q U E

DEUS É V E R D A D E. V E R D A D E É L U Z. L U Z É V I D A.

P O R Q U E

Verdade é Sabedoria. Sabedoria é LUZ, Luz é Poder, Poder é Existência, Existência é Vida, Vida é Beleza, Beleza é Amor, Amor é o Homem, o SER MENTAL

P O R Q U E

O Ser Mental é conhecimento de Si Mesmo. Conhecimento de Si Mesmo é Respeito de Si Mesmo e Respeito de Si Mesmo é o caminho para a Vida da Verdade, Sabedoria, Poder e Amor.

S A B E D O R I A

SIVA KALPA é a verdade da Sabedoria infinita manifestando o poder de sua auto-realização em todas as Suas formas e forças.

Dentro da liberdade absoluta de Sua existência sem forma, a Sabedoria aprende conscientemente as limitações de todas as formas de sabedoria humana excedendo-as infinitamente de uma só vez efetuando sua harmonia mútua pela inevitável síntese das contradições individuais de suas existências imperfeitas dentro das limitações de formações individuais.

Começando com as formas mais sutis de existência espiritual e supra-física se movem através de todas formas de sabedoria incluindo as formas mais grosseiras do materialismo pragmático abrangendo Avidya assim como Vidyá, ignorância e sabedoria em síntese universal e unânime de Matéria e Espírito na compreensão de sua ordem superior de Existência.

L U Z

Quanta luminosidade de inteligência divina comovendo-se para fora em vibrações infinitas simultaneamente brotando alegremente ao ritmo de ondas maiores e superiores de iluminações que se intensificam para uma luz crescente da sabedoria auto-existente que desperta para Sí Mesmo como o Sol da Verdade que recebendo o mundo de sua mais profunda de um obscuro enlace físico ao iluminado de liberdade espiritual pela radiação transformante de **Seu Arco de Luz glorioso**.

P O D E R

O poder da sabedoria infinita evolui pelo meio extraordinário de expressões vivas, acelerando até ser coordenações infinitas de formas e forças ilimitáveis de experiência humana, crescendo em síntese determinado pela vontade divina de auto-revelação por meio de transformação progressiva das febres de uma existência delirante hilariante que lamentando-se sob a obscuridade das pressões crescentes de necessidades e desejos mecânicos da aparente vitória de uma forma analítica de conhecimento materialístico às emoções do despertar no amanhecer de um mundo belamente harmonioso de realização e liberdade evoluindo-se de uma derrota aparente da Sabedoria sintética do **AMOR e VIRILIDADE**.

E X I S T E N C I A

O mundo despertou na luz da sua existência, como uma consciência infinita realizando-se a Sí próprio na existência individual das suas formas, forças e movimentos infinites, pela libertação da perfeição humana no extase de auto-expressão, na forma sem limite de sua Sabedoria e o Poder, revelando a **transcendente na sua concepção supra-cosmica** de uma evolução estética de Consciência, chamando-se a Sí Mesmo de Existência de Bem-aventurança Consciente, traduzindo-se a Sí Mesmo na substância, força e forma de uma manifestação cósmica objetivada através de uma consciência terrestre de uma forma mental, vital e física envolvendo o EU na relatividade da existência fenoménica da multiplicidade cósmica pela concentração exclusiva em limitações formais e materiais, pela negação da real essência da existência até que o afastamento crítico da **verdade** desencadeia o recuo de um reacordar na divina luz de sacudananda, Bem-aventurança da Existência auto-consciente.

Y O G A

(A vida com finalidade do Homem Consciente)

A verdade da omnipotência Criadora do Yoga é revelada através da ascenção individual da natureza primária do Ser Consciente, alcançada através da instrumentalidade da natureza inquiridora que em busca do ser humano em múltiplas formações egóicas em direção ao Arco de Luz do Absoluto, manifestando a vontade de seu Ser luminoso na vontade consciente do **Homem** da imaginação omnipotente, gozando o divino jogo da grande Re-união com a natureza luminosa do seu Ser Maior, divergindo e convergindo para a infinita harmonia de múltipla existência da sua segunda natureza, seguindo o mesmo caminho da grande Re-união na expressão fenoménica de San-Kara, o Senhor da Síntese extática, dançando o ritmo de **Destruição** a todas as formas de resistência à harmonia natural da visão verdade-consciência nas promulgações evolução-riais de **SIVA KALPA** no silêncio absoluto de sua imaginação omnipotente de destruições criadoras para além dos opostos conceituais de existência ou não-existência de ciranjiva — **A REALIDADE**.

P E R F E I Ç Ã O

Despero pela natureza primária do Ser consciente de SIVA da absorção nas construções de natureza esquecida de Sí Mesmo do desejo individualizado do ego para a omnisciência do estado supremo da sabedoria Absoluta e Poder, o Senhor da Síntese, cheio de Bem-aventurança, está testemunhando a beleza de sua contraparte luminosa, manifestando o poder de manter a criação da existência fenoménica pelas divisões infinitas do Seu Espírito Indivisível numa multiplicidade cósmica do ego, seguindo ansiosamente os encantos fúteis da ignorância intensificando obviamente de uma existência crítica até que o divino se soerga na síntese luminosa de uma forma física, vital e mental em perfeito acordo com o pensamento, palavra e ação libertando o mundo da inércia da sua formação pela transformação subjetiva de sua multiplicidade cósmica com uma objetividade ativa da sua expressão de supremo estado de ser mental numa forma e força audio-visual de SANKARA, envolvendo EU em todas as suas formas pelo poder supra-mental da Yoga.

E V O L U Ç Ã O

Em sua experiência delirante da intensa apreensão da era correndo impetuosa para o cataclismo inevitável, o mundo evoluiu para o estado mais emocionante e mais interessante de sua existência pela realização do mais elevado e nobre impulso da natureza consciente, pelo nascimento bem sucedido de perfeição humana na posse da Verdade e Sabedoria de omnipotência prática.

Estas experiências espirituais e supra-físicas não são meramente revelações inspiradas de um indivíduo inatingível pelo pensamento e incomunicável pela palavra, mas a conclusão mais simples e lógica de uma vasta acumulação de conhecimento de ilimitadas formas e forças de experiência humana estendendo-se num espaço e tempo sem limite por uma concentração absoluta de experiência de ilimitadas formas e forças do conhecimento humano de espaço e tempo infinito para uma força individual de experiência humana num ponto de espaço individual, num momento de tempo individual, realizando os acontecimentos individuais de sua existência coletiva pela vontade auto-consciente de evolução constituindo o **Ritmo do Período Extático** de SIVA KALPA.

R E E V O L U Ç Ã O

A jornada que nunca foi feita Entre esperanças e perigos foi lançado o caminho Através de aventuras que nunca se realizaram

Missão perdida em paixões efêmeras Procurando prazeres sempre em sofrimento Momentos de desejos agrilhavam o tempo através do espaço

Caminhos incendiados por desejos em chama A jornada desperta para o seu alegre jogo Guiada na escuridão, agora na luz O movimento se torna o seu próprio prazer

O fim sempre está escrito na origem em torno do círculo nunca descrito Tempo, espaço e movimento sublimam Ritmo de quietude assinalam o hino

Tudo é ainda uma intensa realidade Um momento na luminealdade consciente,

om tat sat.